

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
LANNA SILVEIRA

Divulgação PMBM



Unidade atenderá na Rua José Fernandes Viana, nº 81

Cras da Vista Alegre passa a funcionar em novo endereço

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos de Barra Mansa informa à população que, a partir desta segunda-feira (23), o Cras do bairro Vista Alegre passará a funcionar em novo endereço. Os atendimentos serão realizados na Rua José Fernandes Viana, nº 81, no mesmo bairro, sempre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. O novo espaço é próximo ao Lar dos Velhinhos São José, em ponto de fácil acesso para os moradores da região. A mudança busca oferecer melhores condições de atendimento à população, garantindo mais conforto, acessibilidade e qualidade nos serviços prestados. No local, a comunidade continuará tendo acesso aos serviços, orientações, acompanhamentos e programas sociais.

Quatis promove educação sobre água

Quatis promoveu uma atividade em alusão ao Dia Mundial da Água, celebrado no domingo (22). A iniciativa reuniu estudantes do 5º ano das escolas municipais CIEP 492 Municipalizado Marciana Machado de Elias, Henry Nestlé e Professora Julieta Pereira Sampaio. A programação contou com uma palestra que explicou o processo de tratamento da água, além de destacar a importância do uso consciente e da preservação dos recursos hídricos.

Divulgação PMBM



Iniciativa reunirá órgãos federais, estaduais e municipais

BM oferece auxílio a produtores rurais

Os agricultores familiares, assentados da reforma agrária, quilombolas e trabalhadores rurais da região Sul Fluminense terão acesso, entre os dias 24 e 26 de março, a uma série de serviços públicos durante o Mutirão de Documentação da Trabalhadora Rural, que será realizado no Parque da Cidade de Barra Mansa. A ação tem como um de seus principais focos a emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), documento essencial para acesso a crédito rural e programas governamentais. Os atendimentos serão realizados das 9h às 16h.

Como participar

Para obter o cadastro, é necessário atender a critérios como possuir área de até quatro módulos fiscais, utilizar predominantemente mão de obra familiar, ter gestão própria do estabelecimento e garantir que, no mínimo, metade da renda seja proveniente da atividade rural. O mutirão reunirá atendimentos voltados à cidadania e ao fortalecimento da produção no campo.

Mutirão III

Equipes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária farão atendimentos relacionados à regularização fundiária e orientações sobre políticas para assentamentos e territórios quilombolas. Já a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro oferecerá suporte técnico para produtores.

Mutirão IV

Por fim, a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj) participará do mutirão atendendo pescadores artesanais e trabalhadores da aquicultura. Embora o foco da iniciativa seja o atendimento à população rural, os serviços estarão disponíveis para toda a comunidade local.

Ciclismo

As crianças de Quatis podem se preparar para participar do Circuito Kids de Bike 2026, que será realizado no dia 19 de abril, mesma data em que acontece o Circuito de Mountain Bike XCM para o público adulto. As inscrições duram entre os dias 7 e 10 de abril e são destinadas a crianças com idades entre 3 e 10 anos.

Ciclismo II

Para a participação, será obrigatória a apresentação de termo de responsabilidade assinado pelos pais ou responsáveis legais. As inscrições devem ser feitas presencialmente na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, localizada na sede da Prefeitura de Quatis, no horário das 9h às 16h30. O limite máximo é de 50 inscritos.

Ciclismo III

O Circuito XCM Quatis 2026, para o público adulto, contará com as categorias Pró, com percurso de 54 quilômetros, voltada para atletas de alto rendimento; e a Light, com trajeto de 20 quilômetros, destinada a competidores iniciantes e intermediários. As inscrições serão abertas no dia 6 de abril, no site Corrida e Aventura.

Ciclismo IV

O Circuito Kids de Bike – Quatis 2026 tem concentração prevista para às 8h30 e largada às 9h, na Praça Dr. Teixeira Brandão, no centro da cidade. Todos os participantes receberão medalhas de participação. A concentração do Circuito XCM Quatis 2026, por sua vez, começa às 7h, na Praça Dr. Teixeira Brandão.



Dívida bilionária do Grupo assombra Benjamin Steinbruch

CSN obtém crédito de até US\$ 1,4 bilhão com bancos

Crédito será usado para reduzir endividamento bilionário

Por Sônia Paes

O presidente do Grupo CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), Benjamin Steinbruch, inicia a semana com um certo alívio: a assinatura da carta-compromisso com um grupo de bancos para um empréstimo de US\$ 1,2 bilhão, que pode chegar a até US\$ 1,4 bilhão. A negociação - que já estava em fase final - foi comunicada aos acionistas e ao mercado financeiro em comunicado relevante divulgado na sexta-feira, dia 20.

O valor será usado para reduzir a dívida bilionária da holding e terá taxa de juros inicialmente correspondente a SOFR (Taxa de Financiamento Soberano Diário), mais 6% ao ano. O prazo final de pagamento é de cinco anos. A SOFR é uma taxa de juros de referência baseada no mercado de recompra de títulos do Tesouro dos EUA, usada para empréstimos em dólares. Ela substituiu a LIBOR como principal indicador.

CSN Cimentos

O pool de bancos que fará o empréstimo é formado pelo Morgan Stanley, Citigroup, CreditAgricole, HSBC, Banco XP, BNP Paribas, Banco do Brasil e Bradesco. Como era esperado pelo mercado e foi amplamente divulgado pelo Grupo, a CSN Cimentos foi dada como garantidora do empréstimo, feito em nome da subsidiária CSN Inova Ventures.

Um dia antes de bater o martelo e na tentativa de acalmar o mercado, a CSN disparou comunicado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) informando que as negociações para a obtenção de do empréstimo com o grupo de bancos estava em fase final. Na quinta-feira, dia 18, não foram dados detalhes sobre a operação, parte de um plano de desinvestimento bem mais amplo.

Só para se ter uma ideia do tamanho do problema que a CSN enfrenta em seu caixa, o valor da dívida líquida da empresa chega à casa dos 41,218 bilhões. Ou seja: a alavancagem aumentou para 3,47 vezes o Ebitda, acima das projeções, como mostrou o balanço financeiro da holding referente ao quarto trimestre do ano passado.

Além disso, a CSN vem sofrendo rebaixamentos em suas notas de crédito (ratings) por diversas agências de risco desde o início do ano. Na semana passada, mas precisamente na quarta-feira, dia 18, a agência S&P Global rebaixou as notas da CSNA3 (de B= para B-) e da CSN Mineração (brAA- para brA-), a “prima” rica do Grupo. Motivo: o alto endividamento da empresa e a falta de crença de que os planos previstos pela empresa consigam ser executados dentro do prazo necessário. Um deles, por exemplo, é a venda da CSN Cimentos, um braço do grupo dado como garantia para a obtenção do empréstimo.